

## Infinito Particular

Marisa Monte

Eis o melhor e o pior de mim  
O meu termômetro, o meu quilate  
Vem, cara, me retrate  
Não é impossível  
Eu não sou difícil de ler  
Faça sua parte  
Eu sou daqui, eu não sou de Marte  
Vem, cara, me repara  
Não vê, tá na cara, sou porta bandeira de mim  
Só não se perca ao entrar  
No meu infinito particular  
Em alguns instantes  
Sou pequenina e também gigante  
Vem, cara, se declara  
O mundo é portátil  
Pra quem não tem nada a esconder  
Olha minha cara  
É só mistério, não tem segredo  
Vem cá, não tenha medo  
A água é potável  
Daqui você pode beber  
Só não se perca ao entrar  
No meu infinito particular